

332

**AVALIAÇÃO DO TESTE ERGOMÉTRICO EM PACIENTES COM FIBRILAÇÃO ATRIAL CRÔNICA TRATADA CIRURGICAMENTE ATRAVÉS DA CIRURGIA DE COX MAZE OU ISOLAMENTO DAS VEIAS PULMONARES.**

*Fernanda Pandolfo, Giuliano Becker, Alex S Carvalho, Gustavo G Lima, Caroline K Kramer, Flávia H Feier, Iran castro* (Departamento de Ecocardiografia e Teste Ergométrico – Instituto de Cardiologia do Rio grande do Sul – Fundação Universitária de Cardiologia).

Dentre as várias modalidades de tratamento da fibrilação atrial (FA) crônica, a cirurgia de Cox Maze Modificada e o isolamento das veias pulmonares têm mostrado resultados muito satisfatórios em reverter e manter o paciente em ritmo sinusal. O objetivo deste trabalho é avaliar parâmetros ergométricos em pacientes submetidos a tratamento cirúrgico de FA crônica através da cirurgia de Cox Maze Modificada ou de isolamento de veias pulmonares. Os parâmetros analisados foram: ritmo de base pré-teste, durante o teste ergométrico (TE) e pós-teste, anormalidades na função sinusal, distúrbios de condução átrio-ventricular (AV) e intraventricular (IV) e capacidade funcional. Dos 53 pacientes avaliados por TE, 40 encontravam-se em ritmo sinusal no período pré-teste. Durante e após o TE, 39 permaneceram neste ritmo. Seis pacientes apresentaram distúrbio de condução AV ou IV pré-teste e 4 desenvolveram algum grau de distúrbio da condução durante ou após o TE. No grupo de pacientes com ritmo cardíaco pré-teste outro que o sinusal, 4 pacientes apresentavam-se com FA, 2 com ritmo de marca-passo, 5 com ritmo juncional / atrial ectópico e 1 com ritmo de marcapasso atrial migratório. Quanto à avaliação da capacidade funcional, foi verificado que no grupo com ritmo sinusal a média de  $VO_2$  foi de 21,05 e a de METS foi de 6,01, enquanto que no outro grupo a média de  $VO_2$  foi de 26,31 e de METS foi de 7,51. Assim, podemos concluir que o TE foi útil para avaliar ambos os procedimentos cirúrgicos usados no tratamento de FA (PIBIC–CNPq/IC–FUC).